



TESOURO OCULTO

Na cadeia universal de evolução a toda ação corresponde uma reação que retorna à fonte originadora de energia.

Assim reconhecidamente encontramos a inteligência como a força criadora dos fenômenos presididos por diversas individualidades na criação divina.

O pensamento aprimorado gerou em todas épocas da humanidade primorosas obras de cultura, evolução e moralidade que se apresentam a nós como verdadeiras jóias e legados a povos e nações.

É assim que no campo da filosofia encontramos Raimundo de Farias Brito exaltando seu verbo recheado das associações de Kant, Shopenhauer e Bergson; na literatura palmilhamos os romances de Otávio de Faria que enalteciam o sentimento e as tragédias passionais humanas; na música recordamos Gabriel Fauré com sua extraordinária composição de câmara inebriando a sensibilidade e elevando o idealismo superior; na medicina louvamos Sir Alexander Fleming que descortinou para o mundo terreno o conhecimento da penicilina criando o marco na ciência na derrocada das doenças infecto contagiosas que até hoje beneficiam a tantos.

Para o materialista todos estes já morreram, porém enganam-se, continuam vivos mais do que nunca, operam pelo fruto maravilhoso de que se fizeram portadores.

Na outra vida continuaram em sua ascensão inarredável. Todavia seu passado distante, seus esforços, sua luta, seus sofrimentos para que a chama da pequena luz brilhasse apesar de espessa neblina de sombra na terra, não foram em vão.

Venceram deixando a toda humanidade sua experiência viva. Assim todos nós também em variadas formas, estamos a serviço uns dos outros, e estaremos inapelavelmente inserindo nos dias de nossa existência a expressão de nossa inferioridade ou a irradiação de nossa luz.

Este é o tesouro oculto ao mundo que estará à disposição de todos independentemente de nossa condição de encarnados ou desencarnados.

Ernesto